



292ª Sessão Ordinária

São Paulo, 7 de maio de 2024.

Pronunciamento do **Vereador Celso Giannazi**

O SR. CELSO GIANNAZI (PSOL) – Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores. Pode tudo, aqui é a Casa Democrática, pode trazer *fake news*, o Vereador que me sucedeu...

- Manifestação fora do microfone.

O SR. CELSO GIANNAZI (PSOL) – Antecedeu, na verdade. Obrigado, Presidente. O Vereador, que me antecedeu, falou e leu um contrato que só S.Exa. acredita que vai acontecer. O fato é que, com a privatização da Sabesp, a população de São Paulo vai perder e vai pagar caro.

Quero deixar muito claro para todas e todos que nos acompanham que a Bancada do PSOL e a Bancada do PT ingressaram com uma ação judicial, questionando os apontamentos sobre a votação que ocorreria na Câmara Municipal, faltavam elementos no projeto de lei, faltavam todas as audiências públicas e, principalmente, o estudo de impacto orçamentário da cidade de São Paulo.

Então, quando nós ingressamos com essa ação judicial, questionávamos para que não houvesse a segunda votação. A liminar da Juíza, Dra. Celina, foi perfeita no sentido de impedir a segunda votação, enquanto esses requisitos não estivessem preenchidos.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

Ocorre que não foi esse o entendimento, houve aqui a votação açodada, com a aprovação do PL. Surpreendentemente, o Prefeito sancionou a lei, em 25 minutos, para que nós não derrubássemos a decisão. Houve algo inédito na Câmara Municipal.

A suspensão da liminar era temporária, será analisado pelo colegiado ainda.

Nós, as Bancadas do PSOL e do PT, vamos continuar discutindo, porque não foram cumpridos os requisitos na privatização, na tramitação do projeto. Nós entendemos dessa maneira.

Vamos discutir, através de uma ação própria, uma ADI, os questionamentos que fizemos durante todo o processo: julgamos açodado e que o Prefeito Ricardo Nunes deu de costas não ouvindo o clamor da população, considerando que 61% é contra a privatização da Sabesp.

O fato é que tanto o Prefeito como o Governador Tarcísio tinham pressa. O Governador Tarcísio, por sua vez, quase pegou um avião com as ações para negociar na Bolsa de Nova Iorque, tamanha a pressa.

Por isso, nós precisamos entender um pouco a razão da pressa do Governador e do Prefeito Ricardo. O fato é que continuaremos discutindo.

Sr. Presidente, gostaria de trazer também um tema que é muito importante, para o qual peço auxílio para a assessoria. Amanhã, nós teremos o reinício do julgamento do confisco de aposentadorias e pensões dos servidores públicos no nosso país, principalmente, da cidade de São Paulo, em razão do Sampaprev 2. O Prefeito Ricardo Nunes confiscou pensões e aposentadorias de servidores que ganham abaixo do teto do regime geral. Uma verdadeira covardia feita pelo Prefeito Ricardo Nunes.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

- O orador passa a se referir a imagens exibidas na tela de projeção.

O SR. CELSO GIANNAZI (PSOL) – Eu trago o exemplo de um servidor aposentado, no cargo de iluminador cênico da Secretaria de Cultura. Vejam o salário líquido desse servidor: salário total de vencimento bruto, R\$ 2.400,00.

Na coluna da direita, ele tem o confisco. Ele é confiscado em quase R\$ 150,00 do seu salário. Essa é a política do Prefeito Ricardo Nunes de confisco de aposentadorias e pensões. Um aposentado, depois de 40 anos de serviço na Prefeitura de São Paulo, ganha R \$ 2.315,00.

É um absurdo, mas é a política salarial da Prefeitura de São Paulo.

Um outro servidor, no mesmo cargo, só que na ativa, recebe R\$ 2.400,00, a creditar, líquido. Vejam a coluna da direita, vários empréstimos consignados.

O que é isso? É empréstimo no banco, para ele poder sobreviver da política nefasta do Prefeito Ricardo Nunes contra os servidores públicos. Essa é a realidade que nós estamos vivendo. E amanhã, o Supremo Tribunal Federal vai analisar várias ADIs que revogam, analisam, discutem o confisco de aposentadorias e pensões de todo o nosso país.

Esse julgamento será presencial. No modo virtual estava 3 a 1 em defesa dos servidores públicos, contra o confisco das aposentadorias e pensões. Estava no modo virtual e, a partir de amanhã, volta no modo presencial. Nós já temos garantido o voto da Ministra Rosa Weber, que, antes de se aposentar, deixou seu voto registrado.

Então, é muito importante que todas e todos acompanhem, encaminhem e-mails para os Ministros, sensibilizando-os dessa pauta importante, para que não vivamos esta condição na cidade de São Paulo, com o Sampaprev 2. O Prefeito Ricardo



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

Nunes, para pegar dinheiro de servidor e colocar em recapeamento de asfalto, não se importa com a vida, com a saúde dos aposentados e pensionistas, que dedicaram 40 anos de contribuição, de trabalho duro na cidade de São Paulo.

Essa cena no telão é um símbolo da Administração do Prefeito Ricardo Nunes – 13/04, 23/04 e 06/05. Esse é um buraco que só está aumentando. Vejam os senhores e as senhoras o endereço dessa cratera: Avenida Ipiranga, nº 318, República. Então, vou repetir: Avenida Ipiranga, nº 318, República. Acho que o Prefeito não conhece essa região da cidade de São Paulo e essa cratera só está aumentando. Vários pedestres passam ali, inclusive cadeirantes que quase caíram nessa cratera que só aumenta, dia a dia. Acho que o Prefeito Ricardo Nunes não cuida bem da zeladoria desta cidade, porque, vejam bem, daqui a pouco vai fazer um mês. Quando nós fomos lá, acionados pela população, pelos moradores, já havia um mês que a comunidade acionava recorrentemente o 156, a Subprefeitura, e nada aconteceu naquela região.

Eu não sei o que falta. Será que é dinheiro? Será que falta recurso público para fazer uma zeladoria na Avenida Ipiranga, nº 318, na República? Eu gostaria que o Prefeito Ricardo Nunes, que gosta de acompanhar as nossas redes sociais, desse uma olhadinha nesse endereço, porque não pode ser um Prefeito que não olha para a sua cidade. Esse é um exemplo no Centro da cidade. Imaginem vocês como está a periferia desta cidade.

Inclusive, gostaria que transcrevessem este meu pronunciamento e o encaminhassem ao Prefeito Ricardo Nunes, para não alegar que não tinha conhecimento desse fato. Ali, ao lado do Edifício Itália, essa cratera está aumentando, há mais de um mês, e nada é feito. O Prefeito Ricardo Nunes precisa colocar o recurso público, o orçamento da cidade, à disposição das pessoas, à disposição da zeladoria da



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

cidade, e não deixar que isso aconteça. Daqui a pouco, vai engolir a rua e o Prefeito não vai nem saber o que está acontecendo.

Então, fica aí a minha fala, Presidente. Muito obrigado.